

UM MARÇO DE MUITAS LUTAS

Este mês será marcado por mobilizações contra as reformas do Governo

O dia 8 de março deste ano será marcado por manifestações, tendo como pauta a violência de gênero, o desrespeito ao direito da mulher, desvalorização, assédio, opressão e também a luta contra o desmonte da Previdência que o governo busca implantar.

A Previdência tem um papel fundamental de proteção a mulher em algumas das situações de maior vulnerabilidade. Em um mundo onde elas ainda têm na média os salários mais baixos, são submetidas a duplas e até mesmo triplas jornadas de trabalho, o endurecimento das regras de aposentadoria vem para atingi-las ainda mais, pois uma idade de aposentadoria igual a dos homens é ampliar a desigualdade que já existe.

A luta por seus direitos continua, e neste momento, de franco ataque aos direitos das trabalhadoras, ela se faz mais necessária ainda. Pois o retrocesso em uma sociedade onde a mulher já sofre com tanta desvalorização, opressão e assédio é inaceitável.

15 DE MARÇO

No dia 15 de março, trabalhadores de todo o país participarão de um grande Dia Nacional de Mobilizações, na perspectiva da construção da greve geral contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/2016, que institui a "reforma" da Previdência.

Defendemos que é necessário realizar um amplo movimento que pressione os parlamentares, além de formar comitês unitários contra esta reforma. É uma data importante de mobilização da categoria trabalhadora contra a retirada de direitos, em especial no que se refere a Previdência. Precisamos estar juntos nessa luta.

Nestes dias, o SindMetrô/DF convoca sua base para compor as manifestações, com entidades sindicais, movimentos sociais e movimentos estudantis. Pois, apenas com unidade e luta, conseguiremos dizer ao Governo um NÃO com o tamanho do seu descaso com trabalhadores.

UM JURÍDICO MAIS COMPLETO

Contrato com especialista em direito previdenciário pode resolver problemas antigos

Conforme restou deliberado pela categoria no dia 06 de novembro de 2016, além da contratação do escritório Cajaty e Santiago, haveria a contratação do escritório Mendonça Neiva para lidar com questões relacionadas a condições de trabalho/previdenciário (ergonomia, estrutura física dos ambientes, NR's, legislação trabalhista, assédio moral etc).

No dia 06 de março de 2017, foi formalizado o contrato com vigência de um ano e a prestação de serviços para a categoria foi iniciada imediatamente.

O escritório Mendonça Neiva receberá R\$ 4.750,00 por mês. Ocorrerá um plantão semanal às quintas-feiras, das 14h às 18h, na sede do Sindicato. Atendimentos podem ocorrer também no escritório, localizado na 513 norte em horário comercial, mediante prévio agendamento.

Haverá a cobrança de 20% de honorários contratuais e em demandas não relacionadas a previdenciário e condições de trabalho, o escritório dará descontos de pelo menos 50% sobre a tabela da OAB/DF, para metroviários sindicalizados e em dia com suas obrigações sindicais. Ademais, haverá o compartilhamento dos honorários assistenciais oriundos da justiça do trabalho na proporção de 1/3 para o Sindicato.

Ficou definido que além dos atendimentos individuais, o

advogado Master, que possui ampla expertise nesta seara laboral, fará um mapeamento das condições gerais de trabalho, de estrutura física e riscos para lidarmos de uma melhor forma com tais questões. Também haverá atuação nos acordos coletivos e negociações, no que se refere a seara do direito previdenciário.

Acreditamos que a dobradinha de escritórios, além de oferecer opções aos associados, é um grande passo para a categoria, que vem tendo negligenciadas melhorias nas condições de trabalho ao longo de décadas tanto pela empresa quanto pelo judiciário e até mesmo pelo MPT.



PARA O CRESCIMENTO E A UNIÃO

SindMetrô/DF realizou VIII Congresso e 1º Encontro das Mulheres em Fevereiro



Entre os dias 17 e 19 de fevereiro, no Comfort Hotel em Taguatinga, ocorreu o VIII Congresso dos Metroviários do Distrito Federal, que discutiu a conjuntura sobre as reformas trabalhista e previdenciária.

O evento foi muito enriquecedor, contando com as experiências de metroferroviários do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, além dos delegados do Distrito Federal.

O evento trouxe palestrantes especialistas nas áreas previdenciárias e trabalhistas, para que fosse mostrado um panorama geral das contrarreformas que o “Desgoverno” Federal vem promovendo com o aval de um Congresso corrupto, e sob a tutela do judiciário.

Participaram também, representantes das centrais sindicais (CUT, CSP-CONLUTAS, UNIDOS PARA LUTAR e INTERSINDICAL), que debateram sobre cenário nacional, política sindical, o balanço político, as políticas permanentes e o plano de lutas dos trabalhadores.

Foram debatidas e aprovadas reformas estatutárias relevantes para a organização administrativa e sindical da Entidade. Essas emendas serão referendadas em assembleia geral a ser marcada pela Diretoria Sindical em breve. Obedecendo as previsões estatutárias, foram eleitos entre os delegados 3 novos diretores assim com 3 novos Conselheiros Fiscais. Helika Bernades Gomes, Claudete Gomes Pereira de Sousa Marques e Osmildo Francisco de Souza passam a compor a diretoria do sindicato. Anderson Teles da Silva, Paulo Roberto Rosa e Douglas de Sousa Ribeiro são os novos conselheiros.

1º ENCONTRO DAS MULHERES

Antecedendo o Congresso, nos dias 16 e 17 de fevereiro de 2017, ocorreu o 1º Encontro de Mulheres Metroferroviárias do Distrito Federal. Com o tema: Mulheres na luta: Uma idéia que não pode ser contida. No evento foi debatida a situação atual da mulher, reforma da previdência, casos de machismo e assédio sexual e moral nos locais de trabalho, dentre muitos outros temas.

O Encontro contou com a participação de metroferroviárias do Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, além de diretoras da FENAMETRO (Federação Nacional dos Metroferroviários) e do MML (Movimento Mulheres na Luta).

Foram realizadas palestras, mesas de debates e por fim plenária geral que aprovou diversas resoluções como: a criação de diretoria da mulher no SINDMETRO/DF e confecção de cartilha sobre o machismo. Houve também a aprovação de moções de repúdio ao trabalho inseguro e desvalorizado empregados que trabalham sozinhos nas estações, além de repúdio ao desmonte da Previdência Social que trará sérios impactos para as mulheres.



NOTA TRISTE

Apesar do sucesso, alguns metroviários do DF pretendem buscar o judiciário para anular os eventos. Infelizmente, ainda existem indivíduos que trabalham para o enfraquecimento da categoria, buscando seus interesses pessoais. A Diretoria do SindMetrô/DF repudia tais atos, e convoca todos a buscarem sempre a unidade da categoria.

Atenção para os dias e horários de plantão jurídico no SindMetrô/DF:

- Quarta-feira - Cajaty & Santiago - Direito Trabalhista - das 14:00 às 18:00;
- Quinta-feira - Mendonça Neiva - Direito Previdenciário - das 14:00 às 18:00.



SindMetrô/DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL
Av. Pau Brasil, Lote 06, Ed. E-Business, Sala 2203,
Águas Claras, Brasília-DF
CEP: 70.916-500

(61) 3322-4778

www.sindmetrodf.org.br

sindmetrodf@gmail.com

SindMetrô/DF

@sindmetrodf_of

Tiragem: 500 exemplares

DIRETORIA COLEGIADA

Titulares

Ronaldo Amorim
Secretaria de Relação Sindical

Quintino Sousa
Secretaria de Administração e Finanças

Júlio Lima
Secretaria de Assuntos Jurídicos

Divina Marques
Secretaria de Comunicação e Mobilização

Neiva Lopes
Secretaria de Relações Intersindicais

Webert da Costa
Secretaria Formação Política, Cultura e de Combate a Discriminação

Viviane Aguiar
Secretaria de Saúde do Trabalhador

Suplentes

Fabício Cipriano
Secretaria de Administração e Finanças

Cleber Calixto
Secretaria de Assuntos Jurídicos

Alessandro Lopes
Secretaria de Comunicação e Mobilização

Rone Evangelista
Secretaria de Saúde do Trabalhador

CONTATOS:

Divina Marques
(61) 999726792

Fabício Cipriano
(61) 999826507

Júlio Lima
(61) 991585578

Quintino Sousa
(61) 992246843

Ronaldo Amorim
(61) 999787615

Viviane Aguiar
(61) 998010416